

21/ 04/ 2024

**1974 - 2024****25 de ABRIL, 50 ANOS**

Celebraremos, dentro de dias, o **50º aniversário do 25 de Abril de 1974**, data histórica para todos os portugueses e portuguesas. Celebramos a **paz, a liberdade e a democracia**, bem como os passos que demos para a consolidação dos direitos individuais e sociais consagrados na Constituição da República Portuguesa (CRP), aprovada em 1976.

Sabemos que a **democracia e o bem-estar social** nunca poderão considerar-se definitivamente adquiridos. Tivemos, nestes cinquenta anos, avanços e recuos, como os teremos ainda no futuro. O importante é não desistirmos, continuarmos as nossas lutas e celebrarmos o que foi conseguido, valorizando-o devidamente, como forma de contribuímos para solidificar o que não deverá voltar para trás e avançar nos campos a que ainda não chegámos.

Na APRe! está a **geração que fez acontecer o 25 de Abril**, que o revigorou e o fez chegar até hoje! Não podemos, pois, deixar de manifestar a nossa alegria e o nosso entusiasmo nesta data que nos é tão querida, contribuindo ativamente para passarmos às novas gerações aquilo a que é justo chamar **“o espírito de abril”**, entendido sobretudo como um ideal a prosseguir.

É neste contexto que a Direcção vem apelar a toda a **“família APRe!”** que celebre a Festa da Liberdade na rua, no dia 25, juntando forças, dando mãos, afirmando o nosso apego à Democracia e a todas as conquistas já alcançadas.

Viva a Liberdade!**Viva o 25 de Abril, sempre!**

APELO À PARTICIPAÇÃO

Como tem vindo a acontecer todos os anos, a APRe! integra, no Porto e em Lisboa, as Comissões Promotoras das Comemorações Populares e subscreve, também em 2024, com a **Associação 25 de Abril** e dezenas de outras organizações e associações, o **APELO À PARTICIPAÇÃO** nas Comemorações destes **50 anos do 25 de Abril**, apelo esse que a seguir se transcreve.

Há cinquenta anos chegava ao fim uma longa e dura caminhada em que os portugueses enfrentaram com luta e resistência tempos de barbárie, repressão, tortura, perseguições, deportações, dezenas de milhares de presos políticos, assassinatos de resistentes antifascistas, censura e guerra colonial que vitimaram milhares de jovens portugueses e dos povos irmãos africanos.

É com alegria e confiança no futuro que comemoramos os 50 anos da Revolução de Abril levada a cabo pelo Movimento das Forças Armadas, a que se seguiu um amplo levantamento popular.

A Revolução de Abril, respondendo aos mais profundos anseios do povo português por uma sociedade livre, justa, solidária e aberta ao relacionamento com todos os povos e países do mundo, abriu caminho à realização de profundas transformações e conquistas democráticas. O fim das prisões por motivos políticos, da polícia política e dos tribunais especiais, as liberdades de reunião e associação, de constituição de partidos políticos, eleições livres, direito de voto para todos, igualdade de direitos entre homens e mulheres, fim da censura, liberdade de expressão, instituição do poder local democrático, liberdade de associação sindical, direito à manifestação e à greve, criação do salário mínimo nacional, direito ao subsídio de desemprego, a férias pagas, aos subsídios de férias e de Natal, proibição do despedimento sem justa causa, direito à licença de maternidade, controlo de gestão das empresas pelas comissões de trabalhadores e participação das associações sindicais na elaboração da legislação do trabalho, criação do Serviço Nacional de Saúde, democratização do ensino, do desporto e da cultura, passaram a constituir direitos consagrados na Constituição da República Portuguesa.

No caminho percorrido desde essa data maior da nossa história houve avanços e recuos. Há que continuar a trabalhar para avançar na concretização dos direitos garantidos pela Constituição da República Portuguesa e actuar perante as dificuldades por que tantas famílias hoje passam devido ao aumento do custo de vida. É preciso fazer melhor no combate às desigualdades e aumentar a proporção do rendimento nacional para os que têm cada vez menos. Continua a ser necessário ampliar a liberdade de decisão do país para ultrapassar os constrangimentos impostos a um desenvolvimento nacional sustentável e soberano.

Os ideais de Abril continuam bem vivos na maioria do povo português e das novas gerações que os abraçaram e por eles lutam. Firmar e dar sustentabilidade a Abril exige convergência na necessidade de:

- garantir o direito a pensões, reformas e salários compatíveis com uma existência condigna e acabar com a precarização sistemática dos vínculos laborais;
- garantir que o Estado seja instrumento de resposta aos interesses e necessidades do desenvolvimento económico e

- social do País e do povo e não de uma minoria;
- defender as funções sociais do Estado e a prestação de serviços públicos, universais e de qualidade;
- garantir o direito à habitação como direito humano;
- defender e reforçar o Serviço Nacional de Saúde e a Escola Pública, dotando-os de organização, meios e infraestruturas de qualidade e valorizando os seus profissionais;
- democratizar e investir na cultura e na defesa do nosso património, incentivar e assegurar o acesso de todos os cidadãos à fruição e criação cultural;
- assegurar a não discriminação das pessoas com deficiência, garantindo-lhes o pleno direito à inclusão;
- combater o estigma e a discriminação em função do sexo, género, etnia, orientação sexual;
- defender os valores ambientais e uma sociedade solidária responsável por deixar um mundo melhor para as próximas gerações.

Neste tempo em que as guerras se multiplicam impõe-se defender intransigentemente o caminho da Paz, através da solução pacífica dos conflitos internacionais e da criação de uma ordem internacional capaz de assegurar a paz e a justiça nas relações entre os povos e os Estados o direito à liberdade e autodeterminação dos povos vítimas de opressão e colonização, onde não tenham lugar agressões armadas, afirmando o sentimento universalista do Povo Português de amizade com todos os povos do mundo e, em particular, com os povos de língua oficial portuguesa. A nossa inserção no espaço europeu convoca-nos ao fortalecimento da cooperação em prol da democracia, da paz, do progresso económico e da justiça.

Todas as forças democráticas estão convocadas para fazer avançar as liberdades e garantias, os direitos políticos, económicos, sociais e culturais, e os valores de Abril consagrados na Constituição da República Portuguesa, e para combater os fenómenos de cariz racista, xenófobo, antidemocrático e fascista que ameaçam as liberdades, a democracia, o pluralismo e a convivência pacífica, em Portugal e no mundo.

Façamos do desfile dos 50 anos de Abril uma manifestação inequívoca de reconhecimento à Revolução de Abril e de júbilo, Unidos a defender o presente e a projetar o futuro!

O Povo Unido Jamais será vencido!

50 anos depois, voltamos à rua para saudar Abril e gritar bem alto: Abril prevalecerá!

A todos quantos se revejam nos valores aqui constantes, apelamos que participem [...] [nos Desfiles Populares, conforme as indicações locais.]

Viva o 25 de Abril!

A Comissão Promotora das Comemorações Populares do 25 de Abril

No Norte e em Lisboa, as Delegações da APRe! divulgam indicações específicas para quem é associado naquelas regiões.



Delegação Norte

PORTO

Ponto de encontro APRe! – dia 25

14:30 - Largo Soares dos Reis, junto ao Museu Militar (Ex - Sede da PIDE), onde haverá alguns materiais identificadores para distribuição e a faixa APRe! para o desfile

Banca da APRe!: Av. dos Aliados, abaixo da rua Ramalho Ortigão, onde se poderá assinar a Iniciativa Legislativa Cidadã (ILC) “Direito ao Cuidado, Cuidado com Direitos” e conversar sobre a Associação.

Sugere-se que, quem possa, leve **elementos identificadores** como T-shirt ou boné APRe!.

BRAGA

A seguir ao almoço do 25 de Abril, concentração às 14h, na Arcada.



Delegação de Lisboa

LISBOA

Ponto de encontro APRe!: entre as 12h e as 15h, a meio da Av. da Liberdade, junto ao "Monumento aos Mortos da Grande Guerra" (estação de Metro Avenida)

Banca da APRe!: será instalada no local da concentração e lá poderá ser subscrita a Iniciativa Legislativa Cidadã (ILC) “Direito ao Cuidado, Cuidado com Direitos” e será também feita a divulgação da APRe!.

Sugere-se que os associados compareçam com **elementos identificadores** da APRe! - bonés, t-shirts, guarda-chuvas e crachás. Haverá ainda bandeiras para distribuir e uma faixa da Associação para identificação ao longo do desfile.